

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

**Linha de Pesquisa:** Processos Políticos na América Latina Contemporânea

**Período de Coleta:** 01 de novembro de 2021 até 30 de novembro de 2021

**Data da notícia:** 01/11/2021

**Título:** Direita chilena trava guerra civil rumo às eleições

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-01/direita-chilena-trava-guerra-civil-rumo-as-eleicoes.html>

Em plena contagem regressiva para as eleições gerais de 21 de novembro no Chile, nas quais se renovará o Parlamento e se definirá a sucessão de Sebastián Piñera, a direita governista enfrenta uma guerra civil interna. Embora em julho a aliança de Governo tenha realizado primárias presidenciais, nas quais o independente Sebastián Sichel foi eleito entre quatro candidatos, dirigentes e parlamentares do setor começaram a se dedicar publicamente nos últimos dias a apoiar José Antonio Kast, líder do Partido Republicano, de extrema direita, e próximo de partidos como o Vox, da Espanha. É uma questão de pragmatismo: de acordo com várias pesquisas recentes, Kast conseguiu aumentar consideravelmente seu apoio com um discurso baseado em temas como ordem, imigração e economia. Além de ultrapassar Sichel, que tem um programa de direita moderada, o republicano ameaça o favorito dessas eleições polarizadas, Gabriel Boric, candidato da aliança entre a Frente Ampla de esquerda e o Partido Comunista.

**Data da notícia:** 02/11/2021

**Título:** Eleições na América Latina em novembro colocam em jogo o mapa político da região

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-02/eleicoes-na-america-latina-em-novembro-colocam-em-jogo-o-mapa-politico-da-regiao.html>

A América Latina terá uma agenda eleitoral carregada em novembro. As votações vão mudar o mapa político da Argentina, Chile e Honduras e aumentar a tensão na

Nicarágua, onde nas eleições gerais o presidente Daniel Ortega conseguirá sua reeleição depois de prender um a um todos os candidatos da oposição.

A Nicarágua vai às urnas neste domingo, tendo Ortega como único candidato, já que a oposição considera que os demais concorrentes são “comparsas” do regime. O presidente busca sua terceira reeleição consecutiva. Ortega lançou uma forte repressão em junho, quando passou a prender todos os candidatos da oposição que, segundo as pesquisas, tinham mais probabilidades de vencer, entre eles Cristiana Chamorro, filha da ex-presidenta Violeta Barrios de Chamorro. Ela aspirava repetir o feito de sua mãe, que em 1990 derrotou o ex-guerrilheiro sandinista.

**Data da notícia:** 03/11/2021

**Título:** Ministro do Peru se demite após fazer festa durante a pandemia, na quarta renúncia do Governo Castillo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-03/ministro-do-peru-se-demite-apos-fazer-festa-durante-a-pandemia-na-quarta-renuncia-do-governo-castillo.html>

O ministro peruano do Interior, Luis Barranzuela, renunciou após dois dias de polêmica por ter realizado uma festa em sua casa na noite de domingo, Dia da Canção Crioula e do Halloween, apesar de um decreto governamental que proíbe as reuniões sociais. A norma, aprovada em julho, busca evitar o aumento de contágios por covid-19. Na semana passada, antecipando-se ao dia festivo, o próprio Ministério do Interior lembrou aos cidadãos que era proibido organizar reuniões em suas residências.

**Data da notícia:** 04/11/2021

**Título:** Tribunal Penal Internacional investigará a Venezuela por crimes contra a humanidade

Categoria: Política Latino-americana

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Data de acesso: 30/11/2021 às 16h03

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-04/tribunal-penal-internacional-investigara-a-venezuela-por-crimes-contra-a-humanidade.html>

Em suas últimas horas em Caracas, o promotor do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, decidiu abrir uma investigação por crimes contra a humanidade na Venezuela. O anúncio foi feito no Palácio de Miraflores, durante a assinatura de um

memorando de entendimento com o presidente Nicolás Maduro, no qual este se compromete a cooperar com o processo. “O promotor decidiu passar para a fase seguinte, não compartilhamos a decisão, mas a respeitamos”, disse o líder chavista em uma cerimônia televisionada. A Venezuela é o primeiro país da América Latina a ser investigado pelo TPI.

O memorando explica que o exame preliminar do processo aberto em 2018 foi concluído e adverte que nesta fase “nenhum suspeito ou objetivo” foi identificado. Explica também que a investigação que começará agora tem por objeto “determinar a verdade e se existem ou não motivos para formular acusações contra alguma pessoa”.

**Data da notícia:** 07/11/2021

**Título:** Nicarágua vai às urnas com a oposição a Ortega presa ou em exílio

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-07/nicaragua-vai-as-urnas-com-a-oposicao-a-ortega-presa-ou-em-exilio.html>

Daniel Ortega, de 75 anos, ganhará as eleições para a presidência da Nicarágua. Pouco importa quando ocorram as eleições, como as deste domingo. Com seus rivais presos ou exilados, o comandante sandinista já mostrou que não permitirá que alguém lhe arrebate seu quarto mandato. Ele o conquistará com cerca de 100% dos votos, resultado da soma dos sufrágios obtidos pela Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) e dos demais partidos, alguns criados há poucas semanas, com permissão para estar na cédula eleitoral. O roteiro indica que em seu discurso de vitória, previsivelmente, rejeitará a “ingerência ianque”, as pressões internacionais e as supostas tentativas golpistas. Até agora, discordar do Governo sandinista consistia em votar em outro partido, mas para milhões de nicaraguenses a única possibilidade de rejeição é não se aproximar das urnas, ficar em casa em sinal de protesto. Esse dado, o da participação, também ficará sob controle do regime.

**Data da notícia:** 08/11/2021

**Título:** Daniel Ortega consuma sua farsa eleitoral na Nicarágua

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-08/daniel-ortega-consuma-sua-farsa-eleitoral-na-nicaragua.html>

A Nicarágua se dividiu mais um pouco após a votação de domingo. O país centro-americano não escolheu entre um e outro partido, e sim entre afiançar ou não com sua

participação as eleições para renovar um quarto mandato de Daniel Ortega. Em um contexto de prisões maciças, exílio e repressão, a oposição a Ortega protestou ficando em casa como se a eleição não existisse. O líder sandinista, que tem somente 19% de apoio de acordo com as pesquisas sérias, projetou para 7 de novembro uma votação cercada de opositores inofensivos. Apesar disso, o órgão eleitoral divulgou os resultados parciais iniciais que deram à Ortega 75% de apoio, com uma participação de 65% dos eleitores. Estes números contrastaram com a baixa participação detectada nas seções eleitorais no dia das eleições. O presidente havia projetado uma votação para 7 de novembro cercado por oponentes confortáveis. A chamada foi considerada uma farsa pela oposição e pela comunidade internacional. A organização Urnas Abiertas informou que, de acordo com seus 1.450 observadores em todo o país, a abstenção foi em média de 81,5%.

**Data da notícia:** 08/11/2021

**Título:** Quatro ex-presidentes latino-americanos exigem que a região isole o regime de Daniel Ortega

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-08/quatro-ex-presidentes-latino-americanos-exigem-que-a-regiao-sole-o-regime-de-daniel-ortega.html>

Daniel Ortega enfrenta o repúdio regional. Na noite de domingo, quatro ex-presidentes latino-americanos exigiram aos governos da América Latina que isolem o regime da Nicarágua e ignorem os resultados das eleições presidenciais deste domingo, em que Ortega concorreu sem adversários e se proclamou vencedor. O apelo foi assinado por Fernando Henrique Cardoso (Brasil), Laura Chinchilla (Costa Rica), Juan Manuel Santos (Colômbia) e Ricardo Lagos (Chile). Os ex-mandatários consideram que o pleito nicaraguense carece de legitimidade e que o financiamento de organismos internacionais ao Governo de Ortega deveria ser suspenso. Separadamente, o Governo da Costa Rica anunciou que não reconheceria os resultados eleitorais da nação vizinha. “Neste 7 de novembro se registrou na Nicarágua uma jornada eleitoral marcada pela violação dos direitos dos cidadãos para escolher suas autoridades de maneira livre e democrática. O ocorrido é grave tanto para o futuro do povo nicaraguense como para o resto da América Latina, porque lá se aplicou rigorosamente o itinerário mediante o qual uma democracia se transforma em autocracia”, advertem os ex-presidentes. “Estas eleições tiveram lugar em um contexto de forte repressão, com todos os espaços de oposição democráticos fechados, carente das garantias básicas de integridade eleitoral

e sem a presença de observadores internacionais confiáveis. O resultado foi o esperado: a reeleição ilegítima de Daniel Ortega para um quarto mandato e sua intenção de se perpetuar de maneira indefinida no poder”, alegam.

**Data da notícia:** 12/11/2021

**Título:** Bukele apresenta lei para calar vozes críticas em El Salvador

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-12/bukele-apresenta-lei-para-calar-vozes-criticas-em-el-salvador.html>

Na mesma sessão em que a Assembleia Legislativa de El Salvador aprovou uma moção de repúdio contra os resultados da eleição quase sem concorrentes de Daniel Ortega e Rosario Murillo na Nicarágua, no domingo passado, os deputados leais ao presidente Nayib Bukele apresentaram à Assembleia Legislativa um projeto de lei que emula uma das normativas punitivas do caudilho sandinista para calar organizações civis, jornalistas e opositores. Trata-se da chamada Lei de Agentes Estrangeiros, cuja justificativa é quase a mesma usada em outubro de 2020 pelos legisladores de Manágua. Algumas palavras a mais, outras palavras a menos, mas basicamente um decalque: “Garantir a segurança, a soberania nacional e a estabilidade social e política do país”, diz o texto submetido ao Legislativo, que é dominado pelo partido Novas Ideias, de Bukele.

Além da contradição de condenar um regime autoritário e seguir seu mesmo manual repressivo, esta nova manobra solapa ainda mais a democracia e as liberdades salvadorenhas, encurraladas pela cruzada do popular mandatário sobre o Legislativo, Justiça e o Ministério Público. De acordo com integrantes da sociedade civil e jornalistas, este projeto de lei chega num momento em que Bukele endurece sua posição contra qualquer voz crítica à atual crise dos desaparecidos, à violação da separação entre poderes e à adoção do bitcoin como moeda circulante.

**Data da notícia:** 13/11/2021

**Título:** América rechaça as eleições da Nicarágua: “Não têm legitimidade democrática”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-13/america-rechaca-as-eleicoes-da-nicaragua-nao-tem-legitimidade-democratica.html>

O regime de Daniel Ortega sofreu um forte revés diplomático nesta sexta-feira. A Assembleia Geral da OEA, organizada na Guatemala, votou a favor de uma resolução

que estabelece que as eleições daquele domingo passado, nas quais Ortega foi reeleito com 75% dos votos, “não têm legitimidade democrática”. Estabelece, ainda, que o Conselho Permanente desse órgão continental faça uma “avaliação coletiva” da crise política na Nicarágua, cujas conclusões deverão ser apresentadas antes de 30 de novembro. A Delegação de Manágua rejeitou esta resolução, enquanto sete países se abstiveram de votar, incluindo o México. Luz Elena Baños, representante mexicana junto à OEA, informou que manifestou ao governo Ortega sua preocupação com a situação política na Nicarágua, mas que seu país se manteve à margem durante a votação, seguindo as diretrizes de não intervenção da chamada Doutrina Estrada.

**Data da notícia:** 14/11/2021

**Título:** Crise econômica agiganta os problemas eleitorais do peronismo na Argentina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-14/crise-economica-agiganta-os-problemas-eleitorais-do-peronismo-na-argentina.html>

O peronismo se aproxima de uma dura derrota nas eleições legislativas deste domingo. Os candidatos do Governo ao Congresso já tiveram uma prévia do que podem esperar. As eleições primárias abertas e obrigatórias realizadas em setembro já haviam sido um golpe sem precedentes, com reduções em 18 dos 24 distritos do país. A pandemia teve muito a ver com esse resultado, como aconteceu em outros países onde os gestores pagaram nas urnas o mau humor social deixado pelo isolamento e a paralisia econômica. Na Argentina, esse entrave foi especialmente importante e potencializou o impacto dos erros não forçados na gestão.

A economia do país platino caiu 10% em 2020, uma queda só comparável à do Peru. A cifra ficou perto dos 10,9% de 2002, quando a Argentina atravessou a maior catástrofe econômica de sua história. Para este fim de ano, espera-se um crescimento de 9%, fruto da recuperação após o fim da quarentena. Mas a lista de problemas é imensa: a pobreza atinge 40%, o peso não deixa de perder valor e, em outubro, a inflação foi de 41,8% desde janeiro e de 52,1% interanual, quase tão alta quanto a deixada por Mauricio Macri (53,55%). A crise da covid-19 pegou a Argentina num péssimo momento, após quase dois anos de queda do PIB e sem cumprir os compromissos com seus credores privados e com o FMI, ao qual agora deve 44 bilhões de dólares (240 bilhões de reais), montante que busca refinarciar.

**Data da notícia:** 15/11/2021

**Título:** Virada eleitoral inesperada na Argentina mantém peronismo vivo, apesar do avanço da oposição

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-15/virada-eleitoral-inesperada-na-argentina-mantem-peronismo-vivo-apesar-da-vitoria-da-oposicao.html>

O peronismo sobreviveu às eleições legislativas deste domingo na Argentina. O Governo de Alberto Fernández evitou a catástrofe eleitoral sugerida pelo resultado das primárias de setembro e que todas as pesquisas se inclinavam a confirmar. A surpresa foi maiúscula. Uma recuperação de três pontos na província de Buenos Aires mantém os peronistas com a maior bancada da Câmara dos Deputados. Perdeu, é verdade, a maioria no Senado, onde já não poderá impor a pauta sem aval da oposição. Mas os números são, em todo caso, muito melhores para o presidente do que se previa. O novo mapa de poder no Congresso acompanhará Fernández até 2023, em um cenário complexo, agravado por uma crise econômica que não dá trégua há três anos.

**Data da notícia:** 15/11/2021

**Título:** Eleições atípicas dão um ar de normalidade à Venezuela

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-15/eleicoes-atipicas-dao-um-ar-de-normalidade-a-venezuela.html>

Nos últimos dias, a Venezuela tem vivido de costas para as eleições regionais e municipais que serão realizadas no próximo domingo em todo o país. Não há propaganda eleitoral nas ruas de Caracas ou comício que atraia as massas. Não se respira nenhum entusiasmo por uma eleição na qual pouca gente acredita. Às vezes nem os próprios candidatos, que não a consideram justa. Os políticos visitam os bairros a toda velocidade, seguidos por picapes e equipes de campanha, mas vão embora em no máximo uma hora, depois de saudar e apertar a mão de pessoas que erguem as sobrancelhas quando o candidato se vira e já não os vê. Após 22 anos de revolução bolivariana, os venezuelanos parecem ter poucos incentivos para comparecer às urnas. A novidade mais surpreendente, pela qual as pessoas ultimamente esfregam os olhos, é que há de novo engarrafamentos em Caracas, uma cidade que durante um tempo parecia deserta. Os motoristas comemoram ao invés de praguejar. A dolarização criou bolhas de gastos em determinados pontos, como hotéis cinco estrelas, onde há festas diárias. E fez ressurgir o táxi por aplicativo como método de transporte, quando esta parecia uma atividade extinta pela hiperinflação. No bairro de Las Mercedes, um dos mais abastados, erguem-se edifícios de vidro que não se sabe muito bem por quem

serão habitados. Os preços aumentam nos bares, onde um café pode custar quatro dólares (cerca de 22 reais).

**Data da notícia:** 16/11/2021

**Título:** Pressão policial inibe protesto por mudança em Cuba

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-16/pressao-policial-inibe-protesto-por-mudanca-em-cuba.html>

Cuba viveu nesta segunda-feira um dia de protestos muito diferente do que idealizaram seus organizadores. Os principais líderes da marcha pela mudança amanheceram com suas casas sob vigilância policial e a proibição expressa de saírem à rua, como já acontecera na véspera com o principal dirigente do protesto, Yunior García, que permanecia neste 15 de novembro na mesma situação. Fontes da oposição relataram que vários dissidentes históricos foram presos quando saíam de suas casas para se manifestar. Nas ruas de Havana, especialmente nos bairros e espaços públicos mais movimentados e chamativos desde as manifestações de 11 de julho, incluindo o Malecón, o Passeio do Prado e o Capitólio, a presença policial era notável, tanto de uniforme como à paisana, e a sensação era de que qualquer incidente que pudesse ocorrer teria vida curta. Durante o dia foram vistas nas ruas pouquíssimas camisas brancas, um sinal de identificação com a causa, pedido pelos organizadores.

O Governo buscou afiançar a imagem de normalidade absoluta organizando vários eventos para celebrar o reinício do ano letivo e a reabertura das fronteiras ao turismo internacional após um ano e meio de pandemia, como também para as comemorações dos 502 anos da fundação de Havana neste 16 de novembro. O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, participou pela manhã da cerimônia principal do reinício das aulas, reforçando a ideia de um dia festivo e tranquilo. “É assim que Cuba amanhece no dia 15 de novembro, com mais de 700.000 pioneiros nas salas de aula, recebendo amigos, familiares e turistas, reativando as tarefas produtivas, reduzindo os casos de covid”, escreveu em sua conta de Twitter.

**Data da notícia:** 17/11/2021

**Título:** Auxílio Brasil toma o lugar do Bolsa Família sob críticas e incertezas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-11-17/auxilio-brasil-toma-o-lugar-do-bolsa-familia-sob-criticas-e-incertezas.html>



O Governo Jair Bolsonaro começa a pagar nesta quarta-feira, 17 de novembro, o Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família. As críticas e incertezas sobre a nova política social são muitas, já que pretende substituir às pressas, com escassos estudos, um programa tido como exitoso nos últimos 18 anos. De acordo com as explicações do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, os beneficiários do Bolsa Família não devem se preocupar com a transição, que será automática. “Não há necessidade de novo cadastro. Nós utilizaremos o mesmo cadastro dos beneficiários do Bolsa Família”, afirmou Guimarães. Estima-se que 14,5 milhões de famílias serão beneficiadas e, num primeiro momento, receberão em média 224,41 reais, segundo o Ministério da Cidadania. A expectativa é de ampliar para 17 milhões de famílias já em dezembro e passar a pagar 400 reais.

**Data da notícia:** 17/11/2021

**Título:** Senado do Chile rejeita impeachment de Sebastián Piñera pelos ‘Pandora Papers’

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/pandora-papers/2021-11-17/senado-do-chile-rejeita-impeachment-de-sebastian-pinera-pelos-pandora-papers.html>

A cinco dias das eleições gerais no Chile, o presidente conservador Sebastián Piñera superou o teste político de maior complexidade de seu segundo mandato: um processo de impeachment quando faltam menos de quatro meses para que deixe o cargo, em março de 2022. Ao longo desta terça-feira, o Senado chileno submeteu a julgamento o pedido que havia sido aprovado na semana passada na Câmara pelo quórum de 78 deputados. Os senadores fizeram discursos de 15 minutos cada um anunciando sua votação —a qual só ocorreria oficialmente perto da meia-noite—, deixando claro que a oposição não alcançaria os 29 votos necessários para cassar o mandato de Piñera, questionado por supostas irregularidades na venda de um projeto de mineração concretizada nas Ilhas Virgens Britânicas, conforme mostrou a investigação jornalística dos Pandora Papers.

Era altamente provável que a destituição caísse no Senado, pois precisava de dois terços dos 43 senadores. A oposição só tem 24 votos na Casa, por isso devia convencer pelo menos cinco governistas. Era uma missão complexa, mas não impossível, dado que inclusive parte do setor político de Piñera deu as costas a ele. Em meio a uma crise política que se prolonga desde as revoltas de 2019, que derivaram em um profundo problema de popularidade —o respaldo ao presidente está em torno de 16%, segundo a última pesquisa Cadem—, o escândalo dos Pandora Papers aprofundou a insatisfação da sua aliança em meio a uma polarizada eleição presidencial e parlamentar, onde

aparecer ao lado do mandatário não agrega votos. Na sessão desta terça no Senado, o governista Manuel José Ossandón, candidato à reeleição na votação do próximo domingo, não só se absteve como também fez um duro pronunciamento político contra Piñera, apontando a difusa linha de separação entre seus negócios e a política.

**Data da notícia:** 17/11/2021

**Título:** Um em cada quatro nas Américas não acredita que a democracia seja a melhor forma de governo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-17/um-em-cada-quatro-americanos-nao-acredita-que-a-democracia-seja-melhor-que-outras-formas-de-governo.html>

No total, cerca de 25% dos cidadãos do continente americano não concordam que a democracia seja melhor do que qualquer outra forma de governo, segundo dados do último Barômetro das Américas, um levantamento realizado a cada dois anos pelo Projeto Latino-Americano de Opinião Pública (Lapop, na sigla em inglês), da Universidade Vanderbilt. O percentual é menor no norte do continente e também no Uruguai, Costa Rica e Chile. Mas também é muito maior no Haiti (49% dos consultados não acreditam que seja o melhor sistema, enquanto 33% discordam com veemência), em Honduras (37%) e no Paraguai (35%). A pesquisa levanta questões-chave que revelam os pontos mais fracos do sistema democrático no continente, a começar pela credibilidade que mantém entre os cidadãos. A maioria, de fato, continua a respaldar a democracia. Mas o entusiasmo é baixo (o país que mais acredita na democracia como sistema superior é o Uruguai: 44%), e o desencanto aumenta em todos os países onde pôde ser feita uma comparação com ciclos anteriores.

**Data da notícia:** 17/11/2021

**Título:** Organizador da marcha contra o Governo de Cuba deixa o país

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-17/organizador-da-marcha-contra-o-governo-de-cuba-deixa-o-pais.html>

O principal líder da plataforma oposicionista cubana Arquipelago, Yunior García, que convocou a frustrada Marcha Cívica pela Mudança na segunda-feira, chegou nesta quarta-feira à Espanha, informou a agência Europa Press e confirmaram ao EL PAÍS

fontes diplomáticas espanholas, que assinalaram que sua saída do país foi “a seu próprio pedido”.

A notícia surpreendeu a plataforma Arquipelago, que nesta quarta-feira, em sua página do Facebook, considerava o ativista desaparecido depois que um dos membros do movimento foi à casa dele e ninguém atendeu à campanha. Fontes diplomáticas indicaram que havia dias que vinham sendo feitas gestões discretas para a viagem de García, que tinha um visto vigente de longa duração para entrar na Espanha. García embarcou para Madri na terça-feira em um voo da Ibéria em companhia de sua esposa, Dayana Prieto.

**Data da notícia:** 17/11/2021

**Título:** Após Bolsonaro sugerir interferência no Enem, Governo entra no modo ‘redução de danos’

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-11-17/apos-bolsonaro-sugerir-interferencia-no-enem-governo-entra-no-modo-reducao-de-danos.html>

A edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio será a menos prestigiada da história. Por causa dos impactos da pandemia na educação dos adolescentes brasileiros, mas também pela desorganização dos últimos anos, segundo estudantes ouvidos pelo EL PAÍS. A desconfiança dos aspirantes ao maior vestibular do Brasil aumentou ainda mais depois que 37 servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia responsável pelo Enem, alegaram interferências indevidas do Governo para entregarem seus cargos a poucos dias da prova, que começa a ser realizada neste fim de semana. E o presidente da República não ajudou ao dizer, na última segunda-feira, que a prova teria “a cara do Governo”. Agora, esse mesmo Governo tenta convencer o país de que o exame merece confiança.

Ainda em viagem ao Catar, Bolsonaro admitiu nesta quarta-feira que não viu as questões que deverão cair nesta edição do Enem. “Não, não vi. Eu não vejo, não tenho conhecimento”, afirmou a jornalistas, dois dias depois de dizer que “começam agora a ter a cara do Governo as questões da prova do Enem”. Quase ao mesmo tempo, aqui no Brasil, Danilo Dupas, presidente do órgão responsável pela prova, comparecia a uma audiência pública no Senado para afirmar que ele também desconhece o conteúdo do exame. “Não tivemos em nenhum momento acesso às provas”, garantiu em videoconferência à Comissão Senado do Futuro. Um dia antes, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, já havia declarado que “não há como interferir” no teste, considerado o

maior vestibular do país e porta de acesso ao ensino superior. Nesta quarta, ele também prestou esclarecimento a parlamentares —e já foi convocado para fazê-lo uma segunda vez, no dia 8 de dezembro.

**Data da notícia:** 19/11/2021

**Título:** Venezuela chega às eleições regionais como o país mais pobre da América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-19/venezuela-chega-as-eleicoes-regionais-como-o-pais-mais-pobre-da-america-latina.html>

É uma posição que país algum quer ter. De acordo com estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) per capita publicadas recentemente pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), neste ano a Venezuela ficará abaixo do Haiti como país mais pobre do hemisfério ocidental. É nesse contexto que o país chega às suas eleições regionais no domingo, atravessando uma devastadora crise econômica e humanitária.

Em 2012, o PIB per capita da Venezuela era de 11.993 dólares (66.000 reais); nove anos depois, esse valor diminuiu para 1.627 dólares (9.000 reais), de acordo com os dados do FMI. Para um observador, vindo de fora do país, os números são impressionantes, mas para Jesús Casique, economista venezuelano em Caracas, a queda não é “nem um pouco espantosa”, afirma. “Em um país em que o Produto Interno Bruto acumulado em sete anos caiu 81,8%, obviamente o cálculo per capita também reflete a situação”.

**Data da notícia:** 19/11/2021

**Título:** Chile encerra a campanha eleitoral mais polarizada da sua história

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-11-19/invasoes-incendios-e-ameacas-de-morte-indigenas-vivem-onda-de-ataques-apos-cop26.html>

A campanha presidencial chilena chegou ao fim. O país iniciou na noite desta quinta-feira o período de proibição das manifestações eleitorais até domingo, quando acontece o primeiro turno da eleição presidencial mais polarizada da sua história. Os eventos de encerramento acompanharam as particularidades do momento político atual. Houve comícios maciços, atos pequenos em praças de povoados e até a colocação sem público, de manhãzinha, de centenas de cataventos no epicentro das revoltas de outubro de 2019.

Os dois candidatos que lideram as pesquisas estão nos antípodas do espectro político: José Antonio Kast, na ultradireita, e Gabriel Boric, na extrema esquerda. Nenhum deles alcançará 50% dos votos válidos – competem contra outros cinco candidatos –, e por isso deverão disputar segundo turno em 19 de dezembro. Nesta quinta-feira, eles se despediram dos seus seguidores. O primeiro com um ato em Santiago, reunindo 3.500 pessoas em um bairro de classe alta. O segundo decidiu sair da capital. Escolheu um pequeno povoado a 80 quilômetros, chamado Casablanca, onde fez um comício sem estridências. Foi ouvido por apenas 400 pessoas.

**Data da notícia:** 19/11/2021

**Título:** Invasões, incêndios e ameaças de morte: indígenas vivem onda de ataques após COP26

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-11-19/invasoes-incendios-e-ameacas-de-morte-indigenas-vivem-onda-de-ataques-apos-cop26.html>

Os indígenas brasileiros estão, hoje, espremidos entre duas realidades paralelas. Durante a cúpula climática da ONU, celebrada entre 31 de outubro e 12 de novembro deste ano, em Glasgow, levaram a mensagem de que são parte essencial na luta pela preservação da Amazônia e denunciaram o desmonte da política ambiental promovido pelo Governo Jair Bolsonaro. Ganharam destaque e ouviram promessas de cooperação. De volta ao Brasil, longe dos holofotes da COP26 e dos países desenvolvidos que prometem proteger as terras indígenas demarcadas, a realidade se impõe com tiros, incêndios, invasões e ameaças. “A realidade internacional não está conseguindo incidir internamente no Brasil. Nós denunciemos essas violações, há uma sensibilização, mas o risco é muito grande quando a gente retorna”, explica Dinamam Tuxá, advogado e coordenador-executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). O reflexo disso pôde ser visto na noite desta quinta-feira, quando foram divulgados os novos dados de desmatamento da Amazônia. São os maiores dos últimos 15 anos.

O militante indígena se refere à mais recente onda de ataques e invasões contra povos indígenas registrada nos últimos dias. As principais entidades envolvidas na causa indígena, como a Apib ou o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), denunciaram pelo menos seis ameaças ou ataques a comunidades indígenas ou lideranças desde o dia 11 de novembro. Não é possível afirmar com certeza se foram deliberadamente coordenados, já que alguns parecem estar relacionados a conflitos e disputas locais. Mas, para Dinamam, tampouco pode-se dizer que são mera coincidência. “Após a

COP26, onde a participação dos povos indígenas foi muito positiva, muitas coisas aconteceram, coincidentemente ou não. Nós levamos a maior delegação indígena da história das cúpulas. Então, eu vejo uma retaliação, sim, sem sombra de dúvidas”, afirma.

**Data da notícia:** 20/11/2021

**Título:** Ortega anuncia saída da OEA após repúdio às eleições na Nicarágua

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-20/ortega-anuncia-saida-da-oea-apos-repudio-as-eleicoes-na-nicaragua.html>

Depois do repúdio às eleições presidenciais na Nicarágua pela maioria dos países da América, o presidente Daniel Ortega decidiu retirar seu país da Organização dos Estados Americanos (OEA), que acusou de manter “atitudes de ingerência” contra seu regime. O ministro das Relações Exteriores da Nicarágua, Denis Moncada, informou na sexta-feira em Manágua que o Governo iniciou sua saída do organismo americano “instruído pelo presidente constitucional da Nicarágua, comandante Daniel Ortega Saavedra”, que é uma resposta às acusações de ilegitimidade democrática dos resultados das eleições presidenciais.

O regime explicou que a saída da OEA se dá sob o amparo do artigo 67 da Convenção de Viena, que estabelece o procedimento oficial a ser seguido quando um país decide se retirar de um tratado internacional que ratificou. “Dirijo-me ao senhor para notificá-lo oficialmente de nossa decisão indeclinável de denunciar a Carta da Organização dos Estados Americanos, de acordo com seu artigo 143, que dá início à retirada definitiva e à renúncia da Nicarágua a esta organização”, afirma o regime na carta enviada ao secretário-geral da OEA, Luis Almagro, e lida pelo chanceler Moncada.

**Data da notícia:** 20/11/2021

**Título:** Evento “pedagógico” da polícia colombiana termina com suásticas e uniformes nazistas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-20/evento-pedagogico-da-policia-colombiana-termina-com-suasticas-e-uniformes-nazistas.html>

Um novo escândalo, de alcance diplomático, sacode as forças de segurança da Colômbia. Em um evento realizado em uma escola de polícia no departamento do Valle del Cauca, no sudoeste do país, policiais fardados exaltaram na quinta-feira a Alemanha

nazista com suásticas, uniformes e iconografia, em imagens que inundaram as redes sociais em meio a uma enxurrada de críticas. Nas fotos publicadas fugazmente pela própria Polícia Nacional aparece inclusive uma pessoa fantasiada de Adolf Hitler. O Governo de Iván Duque, a começar pelo próprio presidente, condenou de maneira inequívoca o evento.

As embaixadas da Alemanha e de Israel em Bogotá não demoraram a expressar seu “total repúdio a qualquer demonstração de apologia ao nazismo”, em uma declaração conjunta. “Eventos como este são ultrajantes e ofendem de maneira direta não só os judeus, mas também todas as vítimas do regime nazista e seus criminosos”, disseram as delegações diplomáticas, que fizeram um chamamento ao Governo da Colômbia para “reforçar a pedagogia nas instituições oficiais e no sistema educacional sobre o Holocausto”. Também aproveitaram a ocasião para pedir que Bogotá aderisse à Aliança Internacional para a Memória do Holocausto.

**Data da notícia:** 21/11/2021

**Título:** Chile elege seu presidente sobre os escombros das revoltas sociais

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-21/chile-elege-seu-presidente-sobre-os-escombros-das-revoltas-sociais.html>

Na praça Baquedano há um pedestal sem estátua. A figura equestre do general Manuel Baquedano, herói da Guerra do Pacífico, foi retirada em março. A ausência é símbolo da derrota das autoridades em evitar o vandalismo sobre a peça, alvo dos jovens que desde as revoltas de outubro de 2019 mantêm o atrito nessa área central de Santiago. As cicatrizes das desordens continuam ali, abertas: uma sede universitária em ruínas ocupada por pessoas sem teto, uma confeitaria de quatro andares saqueada, duas igrejas incendiadas e o museu Violeta Parra totalmente destruído. Os comércios estão quase invisíveis por trás das portas de metal. Para alertar os desprevenidos proliferam cartazes com a legenda “estamos atendendo”.

A destruição está nas ruas para quem quiser ver. E estrutura boa parte do mapa político que nesse domingo se enfrentará nas urnas para renovar a Presidência, a Câmara dos Deputados e metade do Senado. Nenhum dos sete candidatos ao palácio La Moneda obterá os 50% necessários para vencer no primeiro turno, de acordo com as pesquisas de 15 dias atrás (quando entrou em vigor o veto de divulgá-las), e o desempate será em 19 de dezembro. As pesquisas antecipam um duelo final entre José Antonio Kast, um ultradiretista que não cortou o legado com a ditadura de Augusto Pinochet, e Gabriel Boric, um esquerdista de 35 anos militante da Frente Ampla que fez aliança com o

Partido Comunista. O primeiro promete a recuperação da paz perdida, menos Estado e mais liberdade econômica, condimentado com um discurso anti-imigração e contrário ao aborto e aos direitos das minorias; o segundo se proclama herdeiro das revoltas estudantis —foi um de seus líderes em 2011— e oferece mudanças profundas na educação, no sistema de aposentadorias e na saúde.

**Data da notícia:** 22/11/2021

**Título:** Ultradireita e esquerda disputarão a presidência do Chile

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-22/ultradireita-e-esquerda-disputarao-a-presidencia-do-chile.html>

O Chile passará as próximas semanas com o país partido ao meio, à espera de eleger seu novo presidente. O ultradireitista José Antonio Kast e o esquerdista Gabriel Boric se enfrentarão em 19 de dezembro pelo direito de se tornar o sucessor de Sebastián Piñera no palácio de La Moneda. Kast somou 28% dos votos no primeiro turno disputado neste domingo, frente a 25,5% de seu rival, segundo dados oficiais após a apuração de quase 100% das urnas. Será o duelo entre dois modelos de país diametralmente opostos: por um lado, o que cobra segurança e a restauração da paz perdida desde as revoltas de 2019, que sacudiram as raízes da transição democrática iniciada em 1990; do outro, aquele não está de acordo com os resultados do “milagre chileno” e deseja uma mudança de rumo radical, que amplie os direitos sociais. A partir desta segunda-feira, começa um processo de alianças com as formações de centro, que ficaram de fora da briga, perdendo a força que tiveram nas últimas três décadas.

**Data da notícia:** 22/11/2021

**Título:** O chavismo aumenta seu poder territorial

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-22/o-chavismo-aumenta-seu-poder-territorial.html>

O chavismo venceu neste domingo as eleições para o governo em 20 dos 23 Estados da Venezuela, além da capital, Caracas, numa votação que teve a mais baixa participação em duas décadas (41,8%). O mapa eleitoral não mudou muito em relação às eleições estaduais e municipais de 2017, das quais a maior parte da oposição se absteve de participar, e só alguns partidos apresentaram candidatos, mas sem uma plataforma unitária. Naquela ocasião, a oposição elegeu cinco governadores, mas



depois perdeu o de Zulia, porque Juan Pablo Guanipa se negou a ser reconhecido pela Assembleia Nacional Constituinte, condição que o chavismo impôs para sua proclamação, e o argumento usado pelo legislativo estadual para cassar seu mandato dias depois de ele ser eleito.

Quatro anos depois, o chavismo arrebatou neste domingo três importantes territórios que permaneciam nas mãos da oposição: Anzoátegui, no leste do país, e os Estados andinos de Mérida e Táchira. O triunfo mais chamativo foi o de Freddy Bernal em Táchira. Bernal é um ex-policial que está entre os mais antigos militantes da Revolução Bolivariana, dos tempos do partido MVR, fundado por Hugo Chávez. Foi prefeito de Caracas em dois períodos, deputado e chefe do serviço de inteligência. Desde 2016 é coordenador dos CLAPs, as estruturas que organizam a distribuição de alimentos a baixo custo nos bairros pobres, e que se transformaram no maquinário político do chavismo. Ele também controla a abertura e fechamento da fronteira com a Colômbia e, no último ano, a gestão dos migrantes que retornaram em meio à pandemia.

**Data da notícia:** 22/11/2021

**Título:** Kast e Boric, 28 dias em busca de um objetivo no Chile: aglutinar o centro político

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-22/kast-e-boric-28-dias-em-busca-de-um-objetivo-no-chile-aglutinar-o-centro-politico.html>

Começou na noite deste domingo uma corrida contra o relógio para os candidatos que passaram ao segundo turno da eleição presidencial chilena, marcado para 19 de dezembro. O ultraconservador José Antonio Kast venceu o primeiro turno disputado neste domingo, com 27,95% dos votos, menos de 2,3 pontos percentuais à frente do esquerdista Gabriel Boric, que teve 25,73%. O líder do Partido Republicano e o candidato da Frente Ampla terão agora 28 dias para tentar conquistar uma fatia de 46% do eleitorado que optou pelas outras cinco candidaturas. É a primeira vez desde a retomada da democracia, em 1990, que o Chile escolherá seu presidente num segundo turno no qual nenhum dos candidatos está nas posições moderadas, porque tanto o governista de direita Sebastián Sichel como a democrata-cristã de centro-esquerda Yasna Provoste (com 12,69% e 11,66%, respectivamente) ficaram em quarto e quinto lugar. A surpresa da noite foi o economista Franco Parisi, que com um discurso populista e antipolítico se instalou no terceiro lugar, com 12,9%, depois de fazer campanha nos Estados Unidos, sem nem sequer pisar em território chileno.

**Data da notícia:** 23/11/2021

**Título:** Direita do Chile obtém a maior representação no Senado desde o retorno à democracia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-23/direita-do-chile-obtem-a-maior-representacao-no-senado-desde-o-retorno-a-democracia.html>

O Chile correu em direção à direita nesse fim de semana e não só na eleição presidencial, em que o candidato da extrema-direita foi o mais votado. O líder do Partido Republicano, José Antonio Kast, obteve 27,91% e foi ao segundo turno de 19 de dezembro contra Gabriel Boric, o candidato da Frente Ampla e do Partido Comunista, que recebeu 25,83%. A direita recupera força no Parlamento, onde terá a partir de março de 2022 a metade do Senado, em que a centro-esquerda atualmente tem a maioria. Na Câmara dos Deputados, com 155 membros renovados no domingo, as forças estão bem iguais, em um hemiciclo fortemente pulverizado no qual o futuro presidente não terá maioria, não importando o vencedor em dezembro.

Entre os deputados, se observa um nível de fragmentação que deixa qualquer vantagem dificilmente operacional. Enquanto a centro-esquerda que já foi representada pela extinta Combinação (que governou o Chile entre 1990 e 2010) baixou para 37 cadeiras, a esquerda da Frente Ampla e do Partido Comunista avançou e obteve uma quantidade semelhante, empatando as forças nessa Câmara. Juntos têm 74 deputados, mesmo se tratando de blocos diferentes. A direita obteve 68, praticamente mantendo sua porcentagem atual. É a soma entre o governismo da aliança Chile Podemos Mais de Sebastián Piñera —que desce a 53 cadeiras— e a Frente Social Cristã de Kast, que estreia oficialmente na Câmara baixa com 15 vagas (acima de coletivos históricos da política chilena, como o oposicionista Partido Socialista, que só conseguiu 13). A influência da direita conservadora, portanto, irrompe entre os deputados e em seu próprio setor político.

**Data da notícia:** 23/11/2021

**Título:** Medo das revoltas deu asas à ultradireita nas eleições do Chile

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-23/medo-das-revoltas-deu-asas-a-ultradireita-nas-eleicoes-do-chile.html>

José Antonio Kast, que vai ao segundo turno das eleições presidenciais no Chile na liderança, não perde tempo. Nesta segunda-feira, o político da ultradireita, de 55 anos, tomou café da manhã com uma família residente em um bairro de moradias subsidiadas.

O local foi cuidadosamente escolhido: lá houve grande aceitação ao discurso de paz, ordem e segurança que acabou por fazer dele o candidato mais votado no domingo passado, com 28%. “Temos um projeto de maioria. Não ganhamos nada ainda – 19 de dezembro será o grande dia”, disse, referindo-se à data do segundo turno, aos cinegrafistas que o esperavam atrás das grades pretas da residência. A atividade de Kast contrastou com a discricção mantida por seu adversário de esquerda, Gabriel Boric. Esse ex-líder estudantil de 35 anos recebeu 25,5% dos votos, liderando a chamada Frente Ampla em aliança com o Partido Comunista.

Nenhum dos dois formou grandes maiorias, mas a polarização do resultado põe em evidência o terremoto político que o Chile vive.

Kast conseguiu espalhar o medo do caos entre os eleitores. E transformou Boric em uma ameaça. “A eleição foi uma contrarreacção à explosão de outubro de 2019”, resume a cientista política e analista chilena María Ángeles Fernández, doutora em Ciências Políticas e analista chilena. “Instalou-se na sociedade uma violência desconhecida na democracia, difícil de categorizar. O que falhou foi a efetividade do Estado para controlá-la”, afirma. A rejeição à violência atravessou todas as camadas sociais e foi um entrave às chances eleitorais de Boric, que assumiu como suas algumas bandeiras das ruas, como redução das desigualdades e saúde e educação públicas e gratuitas.

**Data da notícia:** 24/11/2021

**Título:** Mercados abraçam o ressurgimento da direita no Chile

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-11-24/mercados-abracam-o-ressurgimento-da-direita-no-chile.html>

Os mercados reagiram com entusiasmo à vitória do ultraconservador José Antonio Kast no primeiro turno da eleição presidencial chilena. Na segunda-feira, a Bolsa de Santiago subiu quase 10%, o maior salto em 13 anos, e recuperou tudo o que perdeu em 2020. O peso também se valorizou, em 3,7%, e o risco país, que é o diferencial pago pela dívida chilena com em relação à dos Estados Unidos, caiu para menos de 90 pontos. O Chile recuperou assim seu lugar como a economia de menos risco na região, de acordo com agências de classificação.

A febre da bolsa pôs em evidência o apoio dos investidores à agenda pró-mercado do candidato Kast, centrada em um corte expressivo de impostos e, sobretudo, no bloqueio de qualquer mudança no sistema previdenciário, atualmente em mãos do setor privado. Foi também uma demonstração do medo que têm do esquerdista Gabriel Boric, que

chega com quase 2 pontos percentuais em desvantagem em 19 de dezembro, quando o nome do novo presidente será definido em um segundo turno eleitoral.

**Data da notícia:** 24/11/2021

**Título:** Repúdio na Argentina por atentado com coquetéis molotov à sede do jornal Clarín

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-24/repudio-na-argentina-por-atentado-com-coqueteis-molotov-a-sede-do-jornal-clarin.html>

Um grupo de encapuzados, ainda não identificados, atacou a sede do Grupo Clarín, o maior conglomerado de mídia da Argentina, na noite de segunda-feira. O atentado, que não causou vítimas nem danos materiais, foi repudiado por lideranças políticas e entidades jornalísticas, enquanto a Justiça apura o ocorrido e busca os responsáveis.

“A violência sempre altera a convivência democrática. Esperamos que os fatos sejam esclarecidos e os autores sejam identificados a partir da investigação que está em andamento”, disse o presidente argentino, Alberto Fernández, por Twitter. “O ataque ao Clarín é uma tentativa muito séria de intimidar a mídia e toda a imprensa. Um fato inaceitável que lembra as práticas violentas do passado. Repudio a agressão e envio minha solidariedade. Que o Governo e a Justiça esclareçam o ocorrido e prendam os responsáveis”, expressou na mesma rede social o antecessor de Fernández, Mauricio Macri.

**Data da notícia:** 25/11/2021

**Título:** O quebra-cabeças da oposição na Venezuela, ainda mais fraturada após as eleições

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-25/o-quebra-cabecas-da-oposicao-na-venezuela-ainda-mais-fraturada-apos-as-eleicoes.html>

A oposição venezuelana dá sinais de decomposição após as eleições do último domingo. Sua fragmentação impulsionou a vitória do chavismo, que contou também com o controle das instituições e a apatia do eleitorado. O presidente Nicolás Maduro não precisou de uma liderança hipertrofiada nem da popularidade do seu antecessor Hugo Chávez para se impor. Agora, cabe aos seus adversários recompor o tabuleiro se não quiserem que ele se mantenha no Palácio Miraflores até 2024 ou depois.

Na Venezuela, joga-se sempre por vários lados. O fato de os principais partidos da oposição terem aceitado, na mesa de negociação do México, disputar as eleições regionais e municipais, em troca de algumas concessões do chavismo, não era só uma forma de desafiar Maduro e demonstrar que o chavismo minguou até se tornar uma opção minoritária. Tratava-se também de pôr em xeque a liderança de Juan Guaidó, um dirigente reconhecido desde 2019 como presidente interino da Venezuela por dezenas de países e que é a principal cartada dos Estados Unidos neste jogo. Ou seja, esta ala da oposição tentava convocar uma espécie de eleição primária que apontaria novas lideranças, capazes de acabar com a proeminência do ex-presidente da Assembleia Nacional. Estes opositores consideram que Guaidó não alcançou o objetivo que se propôs a três anos, que era derrubar Maduro com o apoio de uma parte da comunidade internacional.

**Data da notícia:** 25/11/2021

**Título:** Caçadores, atiradores e colecionadores ‘perdem’ três armas por dia no Brasil

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-11-25/cacadores-atiradores-e-colecionadores-perdem-tres-armas-por-dia-no-brasil.html>

Apenas neste ano, 840 armas de fogo de caçadores, atiradores e colecionadores foram roubadas ou extraviadas no Brasil. O número representa cerca de três armas perdidas por dia. Os dados, obtidos pela Agência Pública junto ao Comando do Exército via Lei de Acesso à Informação, revelam que o total de armas “perdidas” até setembro de 2021 já supera o de todo o ano de 2020 e o de 2019.

A maior parte dessas armas foi levada em roubos ou furtos: 692 neste ano, uma média de 2,5 por dia. O número é maior que em 2020 e em 2019. A legislação estabelece que no caso de arma roubada ou extraviada, um CAC deve procurar uma unidade policial local para fazer um boletim de ocorrência e levar uma série de documentos para comunicar à Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC).

**Data da notícia:** 26/11/2021

**Título:** Governo decide barrar viajantes de seis países africanos, após Bolsonaro afirmar que medida era “loucura”

Categoria: Saúde e COVID-19

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Data de acesso: 28/11/2021 às 18h58

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-11-27/governo-decide-barrar-viajantes-de-seis-paises-africanos-apos-bolsonaro-afirmar-que-medida-era-loucura.html>

Na contramão de países europeus que já começam a impor medidas restritivas nos aeroportos por conta da identificação de uma nova variante de coronavírus mais agressiva vinda da África do Sul, o presidente Jair Bolsonaro chamou de “loucura” nesta sexta-feira a possibilidade de se limitar a entrada de estrangeiros no Brasil. Após gerar um novo campo de batalha, o Governo parece ter voltado atrás. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou em seu Twitter à noite que país restringirá passageiros vindos da África do Sul, Botsuana, Eswatini, Lesoto, Namíbia e Zimbábue, onde há registros da nova cepa. De acordo com ele, a portaria será publicada neste sábado e deverá vigorar a partir de segunda-feira.

**Data da notícia:** 27/11/2021

**Título:** Justiça argentina arquiva processo por corrupção contra Cristina Kirchner

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-11-27/justica-argentina-arquiva-processo-por-corrupcao-contra-cristina-kirchner.html>

A ex-chefa de Estado e atual vice-presidenta da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner, venceu uma importantíssima batalha judicial. Um tribunal federal de Buenos Aires arquivou na sexta-feira um dos processos mais relevantes contra ela por corrupção, conhecido como Hotesur e Los Sauces. Tampouco seus filhos, Máximo e Florencia Kirchner, serão julgados. A polêmica decisão foi duramente criticada pela oposição.

O caso Hotesur datava de 2014. A justiça investigava a administradora do hotel Alto Calafate, um dos três que os Kirchner possuem na província patagônica de Santa Cruz, diante da suspeita de que empresários ligados ao kirchnerismo compraram diárias nos hotéis da família como forma encoberta de lavar supostos subornos. A ex-presidenta e seus filhos foram acusados de suposta lavagem de dinheiro e associação ilícita.

**Data da notícia:** 27/11/2021

**Título:** PSDB escolhe João Dória para ser seu candidato à presidência em 2022 e tentar lugar na terceira via

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-11-27/psdb-escolhe-joao-doria-para-ser-seu-candidato-a-presidencia-em-2022-e-brigar-por-espaco-na-terceira-via.html>

O governador de São Paulo, João Doria, será o candidato do PSDB nas eleições de 2022 para presidente do Brasil. A decisão foi tomada neste sábado, 27 de novembro, após as tumultuadas eleições prévias do partido, que chegaram a ser adiadas por conta de falhas no aplicativo de votação, estendendo assim a troca de farpas e acusações entre o candidato e seu principal adversário, o governador gaúcho Eduardo Leite.

Doria recebeu 53,99% dos votos, contra 44,66% de Leite e 1,35% do ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio, coadjuvante na disputa. Diferentemente do que ocorreu no domingo passado, o sistema contratado funcionou sem registro de problemas técnicos. Estavam aptos a votar 44.700 filiados ao PSDB, incluindo deputados federais e estaduais, senadores, governadores, prefeitos e vereadores.

**Data da notícia:** 30/11/2021

**Título:** De olho na reeleição, Bolsonaro se filia a um dos partidos que prometia combater

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-11-30/de-olho-na-reeleicao-bolsonaro-se-filia-a-um-dos-partidos-que-prometia-combater.html>

O presidente Jair Bolsonaro deu nesta terça-feira o primeiro passo formal para concorrer à reeleição em 2022. Sem partido desde 2019, o ultradireitista, de 66 anos, afinal se filiou a uma sigla da velha política, presidida por um corrupto sentenciado, depois de fracassar na tentativa de criar uma formação sob medida para si, mais ideológica. É o nono partido onde milita. Nem Bolsonaro nem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de 76 anos, formalizaram suas candidaturas até agora, mas estão todos em plena campanha eleitoral. E a incorporação do ex-juiz Sérgio Moro, de 49 anos, torna a disputa ainda mais interessante.